



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020072/2026-28

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	LUCIANA VASCONCELOS DA SILVA SANTOS		MATRÍCULA SIAPE	1534987	
CARGO	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS				
FUNÇÃO	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS				
LOTAÇÃO	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL DDE/Proaes				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	08/06/2006	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V). Orientação: <i>Escreva em primeira pessoa, com linguagem objetiva. Cada atividade citada deve corresponder a um documento comprobatório anexado ao processo e ao número de item indicado no formulário de requerimento e na folha de pontuação. Lembre-se: cada atividade pontua uma única vez (art. 15, §4º) e o desempenho ordinário do cargo, sem demonstração de desenvolvimento, não é pontuável (art. 16).</i>

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

No dia **08 de junho de 2006**, vivi um momento de grande mudança: a assinatura do Termo de Posse no cargo de **Técnica em Assuntos Educacionais** da Universidade Federal do Acre, uma instituição de grande valor e contribuição para o nosso Estado. Esse período foi um marco em minha vida, pois eu iniciava minha carreira como servidora pública federal, realizando o sonho de muitas pessoas que concorrem aos editais para cargos administrativos nas universidades. Retornava à instituição onde, com muito orgulho, me formei no curso de Pedagogia, em 2001, e que também me possibilitou cursar uma Especialização em Psicopedagogia, em 2002, em parceria com o Instituto Varzeagrandense de Educação.

Em um primeiro momento, auxiliei em alguns trabalhos na Vice-Reitoria até ser lotada na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Tudo era muito novo e desafiador para mim: o cargo administrativo e a possibilidade de conhecer o outro lado da Universidade. A convivência e o auxílio dos demais profissionais foram norteando o meu trabalho, que, a princípio, consistia em administrar a parte burocrática e funcional, incluindo toda a documentação inerente à manutenção do afastamento dos diversos profissionais para cursos de pós-graduação, na Diretoria de Pós-Graduação. Foi um período inicial de aprendizagem e de interação muito importante para a continuidade da minha carreira.

AMPLIANDO HORIZONTES

No ano de 2007, recebi uma proposta que representaria um grande aprendizado para minha vida profissional: o convite para trabalhar como assessora da Diretoria de Pessoal, auxiliando os trabalhos do Diretor Jaider Moreira. O setor de pessoal atuava em diversas atividades e no controle de processos inerentes à vida funcional de todos os servidores da Universidade. Para mim, ampliavam-se as possibilidades de conhecimento, interação e diversificação das atividades. Senti algumas dificuldades, pois, de repente, estava diante de um grande desafio: precisava conhecer um novo sistema, desenvolver interação com os diversos setores e adquirir conhecimentos variados, já que, nessa etapa, passavam por nosso setor as mais diversas solicitações, que posteriormente seriam distribuídas aos setores competentes, como registro, lotação, pagamento, entre outros processos direcionados aos servidores. Também nessa fase, tive a oportunidade de participar da Comissão do *Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação em Libras – PRÓ-LIBRAS*, por possuir conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais, podendo, assim, auxiliar nas atividades inerentes ao exame. Os exames aconteceram por dois anos consecutivos, em 2007 e 2008.

Acompanhei o início das ações voltadas à inclusão na Universidade. Entre essas ações, auxiliei uma amiga com deficiência auditiva que, na época, foi aprovada no vestibular para o curso de Letras, tornando-se a primeira aluna a ingressar na UFAC com necessidades educacionais específicas. A partir de seu ingresso, passaram a ser desenvolvidas, no âmbito da Universidade, ações voltadas ao atendimento e à garantia de suas necessidades. Houve, então, o interesse pela criação do **NAI – Núcleo de Apoio à Inclusão**, onde tive a oportunidade de contribuir por um curto período, pois minhas atividades estavam efetivamente vinculadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. Foi um período de ampliação de horizontes, onde vivi experiências muito enriquecedoras, participei de atividades diversificadas e pude contribuir com meus conhecimentos em Língua Brasileira de Sinais.

NOVOS DESAFIOS

No período de 2009 a 2011, além das atividades relacionadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, atuei na aplicação das provas do vestibular, inicialmente em Rio Branco e, posteriormente, nos municípios onde o exame era realizado. Durante dois anos consecutivos, em 2010 e 2011, desempenhei a função de coordenadora do vestibular no município de Cruzeiro do Sul, minha terra natal. Em parceria com outro profissional, viajávamos para o referido município, localizado a aproximadamente 600 quilômetros da capital, para acompanhar a aplicação das provas em todas as escolas designadas para sua realização. Realizávamos treinamentos e repasses de informações aos coordenadores

das escolas, organizávamos o material necessário, o cadastro dos fiscais e demais procedimentos indispensáveis à execução do exame. Durante os dois dias de aplicação das provas, permanecíamos disponíveis para esclarecer dúvidas das escolas e atender às possíveis ocorrências. Também visitávamos as unidades de aplicação, acompanhando toda a logística necessária para garantir o sucesso do processo. Ao término do exame, realizávamos a conferência e o fechamento dos malotes, que retornavam ao Campus da UFAC para as providências posteriores. Foi uma experiência extremamente enriquecedora, de grande responsabilidade e de significativa contribuição para a sociedade, pois o resultado do exame representava, para muitos jovens, a realização de sonhos e projetos de vida. O envolvimento com esse trabalho estimulava-me a buscar novos desafios e motivava-me a superar meus próprios limites.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – NOVAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO

Em 2011, recebi um convite para trabalhar no Colégio de Aplicação da UFAC, uma instituição voltada ao ensino básico, técnico e tecnológico. Visualizei a possibilidade de desenvolver um trabalho realmente direcionado à minha área de formação, atuando junto à Coordenação de Ensino e Pedagógica, com estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio. Essa oportunidade me deixou bastante motivada, pois o trabalho do Técnico em Assuntos Educacionais envolve o planejamento, a supervisão e a análise do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando, em conjunto com outros profissionais da área, traçar metas e desenvolver ações de orientação e apoio à comunidade escolar, visando à melhoria dos processos educativos e, conseqüentemente, à formação integral dos estudantes.

Ao ser lotada na instituição, dei início ao acompanhando das Assembleias Docentes, espaço em que ocorriam importantes discussões sobre os processos de ensino e aprendizagem. Também comecei a atuar junto ao Conselho Escolar, órgão deliberativo composto por professores, técnicos administrativos, pais e estudantes, responsável pela apreciação de importantes questões relacionadas ao funcionamento da instituição. Além disso, fui integrada à Equipe de Cerimonial do Colégio, colaborando na organização de diversos eventos institucionais, como formaturas, debates, comemorações do aniversário do Colégio, entre outros. Também colaborei como membro da Comissão do Conselho Pedagógico-Administrativo, desde o ano de 2016, criada com o objetivo de integrar profissionais das diferentes áreas de atuação do Colégio, entre eles psicólogo escolar, pedagoga, técnica em Assuntos Educacionais, coordenações pedagógica e de ensino e direção. O Conselho tem como finalidade analisar e deliberar sobre as diversas demandas institucionais que exigem estudo, discussão coletiva e tomada de decisões.

Outro importante campo de atuação foi o desenvolvimento de projetos de extensão junto aos professores, considerando que a instituição se fundamenta na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Um dos projetos que me marcou foi a **BIOCAMP**, coordenada pela Professora Simone Tojal, da área de Biologia. O projeto era desenvolvido na Fazenda Experimental Catuaba, onde estudantes e professores da Universidade realizavam observações de campo e atividades práticas relacionadas à fauna e à flora da nossa região. Atuava nesse projeto coordenando as atividades na casa da Fazenda Catuaba, orientando o trabalho da equipe de colaboradores para que tudo ficasse organizado para a atuação das equipes. Esse projeto resultou na publicação de um artigo, um relato de experiência “**BIOCAMPANDO: vivenciando e integrando saberes, movimentos e ambiente**” e foi desenvolvido por dois anos consecutivos, até o afastamento da professora para cursar o doutorado.

Também tive a oportunidade de participar de diversos projetos de ensino envolvendo a escola e a comunidade, colaborando desde a organização de apresentações de trabalhos científicos até eventos relacionados ao Dia da Consciência Negra, maratonas de integração entre escola e comunidade, feiras e outras atividades educativas. Atuei também como parte da Equipe Pedagógica, promovendo a interação entre professores, estudantes e famílias, analisando, em conjunto com outros profissionais, situações complexas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e buscando alternativas para sua resolução. Ao longo dessa trajetória, enfrentei muitos desafios. Entretanto, por meio do trabalho colaborativo, da troca de experiências e do compromisso coletivo, conseguimos como equipe, na maioria das vezes, encontrar soluções para problemas que interferem diretamente no contexto escolar e social. Compreendi que o fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade é um elemento essencial para o êxito do processo educativo.

UM NOVO OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO

No âmbito escolar, observei um período que é bastante desafiador para os estudantes é o período de transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II. Esse processo é permeado por mudanças significativas no cotidiano escolar dos alunos. Ao analisar os aspectos como o amadurecimento físico e mental, o surgimento de novos conflitos psicológicos e sociais próprios dessa fase da vida, aliados à implantação de uma nova rotina de estudos, despertou meu interesse em elaborar uma proposta de trabalho complementar ao ensino, voltada ao desenvolvimento das **Funções Executivas**, buscando compreender sua contribuição para a vida educacional, psicológica e social dos estudantes. Com base nas observações realizadas, nos anos de 2018 e 2019, implementei o projeto intitulado "**Treinamento em Funções Executivas: despertando habilidades para o desenvolvimento da autonomia educacional**", desenvolvido com estudantes do 6º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. O objetivo principal consistiu no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, à organização da rotina de estudos e à compreensão das diferentes formas de aprendizagem que, quando aplicadas aos conteúdos escolares, podem contribuir para minimizar as dificuldades enfrentadas no cotidiano educacional. Durante o projeto, foram realizados encontros temáticos, que envolviam atividades teóricas e práticas, de forma a conduzir os estudantes à reflexão sobre sua própria aprendizagem, permitindo-lhes identificar seus pontos fortes e aqueles que ainda precisavam ser desenvolvidos para alcançar melhores resultados nos diferentes contextos de sua vida.

O projeto buscou integrar conhecimentos provenientes da Pedagogia, da Psicologia e da Neurociência, promovendo uma compreensão mais ampla dos processos de ensino e aprendizagem. Para o desenvolvimento das atividades foi necessária a participação de diversos profissionais, entre eles: pedagoga, psicólogo educacional, técnico de laboratório e outros colaboradores que, por meio do trabalho em equipe e do compartilhamento de conhecimentos, contribuíram significativamente para a formação dos estudantes e para o aperfeiçoamento das práticas profissionais. Entre os principais resultados obtidos, destacamos a conscientização dos estudantes e de suas famílias quanto à importância da construção de uma rotina organizada de estudos.

Também observei que diversas estratégias de aprendizagem trabalhadas durante o projeto passaram a ser utilizadas pelos estudantes em sala de aula, favorecendo seu desempenho acadêmico. Outro aspecto relevante foi o maior envolvimento das famílias durante o desenvolvimento das atividades. Percebi que, orientar apenas os estudantes não era suficiente para garantir a aplicação contínua das estratégias apresentadas, considerando que cada família possui sua própria dinâmica e organização cotidiana. Assim, compreendi que promover o desenvolvimento das Funções Executivas não beneficia apenas o desempenho escolar, mas contribui para a formação de cidadãos mais autônomos, organizados, perseverantes e capazes de planejar suas ações de maneira consciente e flexível.

Essa experiência resultou na elaboração de um capítulo do livro **Saberes amazônicos : trajetórias e vivências educacionais do grupo Gescam**, intitulado "**DIÁLOGOS E DESENVOLVIMENTO: o uso das funções executivas no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem**" e na minha participação no Seminário dos Colégios de Aplicação, em 2019, ocasião em que apresentei os resultados do projeto e tive a oportunidade de compartilhar experiências com colegas da PUCRS, no Rio Grande do Sul. Atividades estas, apoiadas pelo Grupo de Pesquisa – GESCAM.

Ainda em 2019, no 2º semestre, realizei a inscrição do Colégio de Aplicação no Projeto Estante Mágica, empresa social voltada ao incentivo da produção literária infantil. Assumi a função de representante institucional e coordenadora das ações desenvolvidas junto à empresa. Realizei o cadastramento dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, bem como das professoras das respectivas turmas, que posteriormente participaram de formação oferecida pela empresa para orientar o desenvolvimento das histórias que culminariam na publicação dos livros produzidos pelos pequenos autores.

Também em 2019, iniciei o **Mestrado em Educação**. Nesse período, precisei conciliar as atividades profissionais no Colégio de Aplicação com as disciplinas do curso, os projetos institucionais e a pesquisa acadêmica. Ao vivenciar essa rotina intensa, percebi que muitas das estratégias desenvolvidas no projeto sobre Funções Executivas passaram a fazer parte do meu próprio cotidiano. As técnicas relacionadas ao

planejamento, à organização do tempo e ao gerenciamento das atividades tornaram-se fundamentais para conciliar as múltiplas demandas profissionais, acadêmicas e familiares. Além das disciplinas do curso, participei da **XX Semana de Educação** e do **II Simpósio de Pesquisa Educacional**, ocasião em que apresentei a comunicação oral intitulada: "**Aprendizagem Significativa: contribuições para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem**".

Em 2020, assim como toda a sociedade, vivenciei um período profundamente desafiador, em decorrência da pandemia da COVID-19. Foi um momento de grandes incertezas e de readaptação das atividades profissionais e acadêmicas. Após a suspensão das atividades presenciais, depois de alguns dias, retomamos nossas ações em formato remoto. As aulas do mestrado, o acompanhamento do projeto desenvolvido em parceria com a Estante Mágica e as atividades da Coordenação Pedagógica passaram a ocorrer por meio de plataformas digitais, grupos de WhatsApp, reuniões on-line, assembléias, conselhos e reuniões com as famílias. Mas, mesmo em meio a tantas demandas, o Projeto de formação dos nossos escritores mirins foi concluído. Um trabalho feito em uma incrível parceria que culminou numa noite de apresentação dos livros produzidos pelos estudantes, no formato on line. Na ocasião, professores e estudantes tiveram a oportunidade de apresentar suas produções e celebrar a concretização de seus objetivos.

NOVOS CAMINHOS

Em março de 2021, encerrei o trabalho efetivo no Colégio de Aplicação e, na sequência, iniciei minhas atividades na **Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE)** da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Paralelamente à escrita da dissertação, participei de treinamento voltado ao desenvolvimento das ações do Observatório Discente.

Com os resultados de minha pesquisa de mestrado apresentada no 2º semestre de 2021, pude contribuir com a escrita de alguns capítulos da obra: **Caminhos da Educação : trajetórias, desafios e perspectivas nos 40 anos do Colégio de Aplicação da Ufac**, trazendo dados que evidenciam a importância dos Colégios de Aplicação como um laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Dentre outras produções inerentes a pesquisa, escrevi um artigo relacionado ao Pró-Docência, uma ação desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em parceria com o Colégio de Aplicação que trouxe excelentes resultados para os acadêmicos que tinham a oportunidade de associar os conteúdos teóricos dos cursos de Licenciatura à prática cotidiana em um laboratório educacional, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão. O resultado desse estudo culminou na publicação do artigo "**A experiência do Programa Pró-Docência no Colégio de Aplicação da UFAC**", na revista Parajás, em 2024.

Para além do trabalho desenvolvido na DDE/Proaes com relação ao observatório, busquei conhecer a trajetória da Diretoria, observei que, desde sua criação, a DDE havia passado por importantes transformações. Desta forma, buscando a parceria com a Diretora e as demais colegas de trabalho, desenvolvi um artigo com o objetivo de registrar parte dessa trajetória histórica, publicado em 2025, intitulado "**A Trajetória da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil na Universidade Federal do Acre 2014-2019**", na revista Brazilian Journal of Development.

Entre outras atividades, passei a integrar as comissões responsáveis pelos processos de seleção, acompanhamento e avaliação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Também participei das primeiras discussões que deram origem ao Fórum de Assistência Estudantil e no ano de 2025 tive a oportunidade de coordenar as atividades em parceria com a equipe da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Atuar na Diretoria de Desenvolvimento Estudantil ampliou significativamente minhas perspectivas de atuação profissional e institucional. Passei a acompanhar diferentes etapas da assistência estudantil, desde os processos de seleção para concessão de bolsas, o cadastramento e o pagamento dos bolsistas, até a elaboração de relatórios técnicos e a participação na organização de eventos voltados à comunidade acadêmica, como a recepção dos estudantes ingressantes, o Arraial da Ufac, entre outras ações.

Essa experiência me permitiu conhecer mais de perto a realidade dos estudantes da Universidade, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, compreendendo de forma mais ampla a relevância da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis na promoção da permanência, da inclusão e do sucesso acadêmico. Nesse sentido, continuo empenhada em colaborar com o fortalecimento dessas ações,

buscando, por meio do meu trabalho, contribuir para que a Universidade Federal do Acre siga oferecendo condições cada vez mais efetivas para a permanência estudantil e para a construção de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Ao longo de minha trajetória profissional, desenvolvi atividades nas áreas de gestão administrativa, gestão acadêmica, ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Participei de comissões institucionais, coordenei projetos de ensino e extensão, atuei em processos de seleção, acompanhamento e avaliação de programas, além de exercer funções de assessoramento e coordenação. Também faço parte de grupos de pesquisa, como também, continuo participando de eventos científicos e publicações acadêmicas, evidenciando meu compromisso com a qualificação profissional, a inovação educacional e buscando o fortalecimento das políticas institucionais da Universidade Federal do Acre.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Durante minha carreira profissional, participei de diversas comissões e representações. Na Diretoria de Pessoal e Coordenadoria de Movimentação de Pessoas - CRMP, atuei na coordenação dos trabalhos da Comissão de Controle Interno para levantamento de todos os atos que se encontrassem pendentes junto ao TCU (**Portaria 0899 , de 06 de abril de 2009**). Atuava também na inclusão e ajustes de dados cadastrais no SIAFI e as demais demandas de atendimento ao público, com fluxo intenso de processos cotidianamente. Também participei como Membro da comissão responsável pela Aplicação das Provas do PROLIBRAS nos anos de 2007 e 2008. (**Portaria 1466, de 05 de Outubro de 2007 e Portaria 1921, de 24 de Setembro de 2008**)

No Colégio de Aplicação atuei nas seguintes comissões:

- Como **Presidente** desenvolvi um trabalho na Comissão do Cerimonial do Colégio de Aplicação (**Portaria nº 1066, de 08 de maio de 2013**) e na Comissão de Seleção do Pró-Docência do Colégio de Aplicação, no ano de 2017 (**Portaria nº 357, de 07 de fevereiro de 2017**), permanecendo até a data de minha relotação em outro setor.
- Como **membro** atuei em diversas comissões de Eventos do Colégio de Aplicação, projetos que eram desenvolvidos ao longo do ano letivo (**Portaria 1230, de 06 de Maio de 2016**), na Comissão de Educação Inclusiva (**Portaria 1909, de 21 de Julho de 2018**) também colaborei com projetos e formações voltados ao estudo do atendimento de estudantes com necessidades específicas, entre outros projetos voltados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, no tocante ao trabalho em comissão, desde a minha chegada em 2021 participo como Membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil e na Seleção de Bolsas e Auxílios da Proaes; (**Portaria 2197, de 13 de julho de 2026**).

Com relação ao trabalho referente a organização e fiscalização, realização de exame vestibular (item 5), atuei nos anos de 2010 e 2011 na aplicação do vestibular no município de Cruzeiro do Sul, e na cidade de Rio Branco, atuei em diversos outros concursos da Universidade Federal do Acre.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

No âmbito do Colégio de Aplicação atuei auxiliando em diversos projetos. Em 2018 e 2019 coordenei as atividades **do Projeto de Ensino** “Treino das Funções Executivas: Despertando habilidades para o Desenvolvimento da Autonomia Educacional, com as turmas dos 6º Anos do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação. Um projeto que trouxe importantes resultados para os estudantes e as famílias do CAP/Ufac.

Ainda no quesito de Coordenação de projetos, coordenei em 2025 o **III Fórum de Assistência Estudantil**: Política de Concessão de Bolsas e Auxílios na Ufac: debatendo a distribuição de benefícios”, um projeto de extensão que além do rico debate ofereceu Certificado de Extensão a todos os participantes.

Como colaboradora pude desenvolver trabalhos diversificados nos seguintes Projetos de Extensão:

- “BIOCAMP – Integrando Conhecimentos e Saberes”. 2016;
- "Contribuindo com a Educação Inclusiva no Cap”, em 2020;
- "O CAP vai à Ufac: Capacitando alunos do Ensino Médio para o Enem 2021”, em 2020;
- "Projeto de formação de Escritores em parceria com a empresa social Estante Mágica".

No tocante a participação em programas de formação continuada, realizei os seguintes cursos:

- Curso de Psicologia da Aprendizagem. IFAC Rio Grande do Sul, 2025;
- Formação de Professores em Neuroeducação. Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, 2025;
- Curso de Tutoria em Educação a Distância. Educação sem fronteiras, 2026;
- Curso de Neurociências. Educação sem fronteiras, 2026.

Visando o compartilhamento e interação com novos conhecimentos, participei de alguns seminários que contribuíram para minha formação acadêmica e profissional. Entre eles:

- X Seminário de Institutos, Colégios e Escolas e Aplicação, 2019;
- XX Semana de Educação e II Simpósio de Pesquisa Educacional do PPGE, 2019.
- XX Endipe/Rio 2020 – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino ;
- Jornada Nacional de Saberes e Competências dos TAEs, 2026.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Atuando nas comissões de Educação Inclusiva e com o ingresso de estudantes com deficiência no Colégio de Aplicação, foi necessária a contratação de mediadores para acompanhamento de alguns estudantes, mediante ato administrativo pela gestão. Atuei com outros membros na fiscalização desses contratos no período compreendido entre 2019 a 2021.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

No período de julho de 2007 a outubro de 2008 atuei como assessora da Diretoria de Pessoal desenvolvendo um trabalho vinculado a todos os demais setores da referida diretoria. De dezembro de 2008 a novembro de 2010 fui designada a função de Coordenadora de Registro e Movimentação de Pessoas – CRMP/DIPE atuando na parte de cadastro e lotação, atualizações nos sistemas, bem como todas as demandas inerentes ao setor de pessoal. A lotação no Colégio de Aplicação me proporcionou atividades mais compatíveis ao cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, atuando na coordenação pedagógica e de ensino. Em janeiro de 2013 Fui designada à secretaria da coordenação, atuando neste setor até março de 2019, devido a dispensa de várias funções em virtude do Decreto 9725, de 12 de março de 2019, em 30/07/2019.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No trabalho em parceria com os professores, fui convidada a participar do Grupo de Pesquisa “Grupo de Estudos Socioculturais da Amazônia – GESCAM”, onde recebi muito apoio e incentivo para o meu desenvolvimento profissional e acadêmico. A partir desses trabalhos surgiram diversos projetos que foram executados no colégio, bem como meu projeto de pesquisa que me conduziu ao Mestrado em Educação. Recentemente fui convidada a compor Grupo de Pesquisa “SOBRE TERRAS E GENTES: Amazônia em foco – STG, que se trata de outros projetos que nasceram no grupo GESCAM.

Entre estudos, pesquisas e debates, foram criadas as oportunidades para a publicação de artigos e capítulos de livros que consolidaram a trajetória do Colégio de Aplicação, bem como dos profissionais que atuam na instituição promovendo o ensino de qualidade.

Dentre alguns artigos e capítulos de livro, foram publicados:

- Relato de Experiência – BIOCAMPANDO: Vivenciando e integrando saberes, movimentos e ambiente. SOUTH AMERICAN Journal of Basic Education, Technical and Technological. ISSN: 2446-4821. Vol. 3 N.1 2016.;
- Livro: Caminhos da Educação – Capítulo 4: Os Colégios de Aplicação e suas contribuições no processo de formação de professores, 2021;
- Artigo: A experiência do Programa Pró-Docência no Colégio de Aplicação da Ufac. Revista Parajás. ISSN 2595-5985. V. 7, N. 1, 2024;
- Artigo: Trajetória da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil na Universidade Federal do Acre 2014-2019. Brazilian Journal of Development. ISSN: 2525-8761. V. 11, n. 9, 2025;
- Livro Saberes amazônicos : trajetórias e vivências educacionais do grupo Gescam - Capítulo 15: DIÁLOGOS E DESENVOLVIMENTO: o uso das funções executivas no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

No tocante a apresentação em eventos, desenvolvi os seguintes trabalhos:

- Diálogos Abertos no X Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação – NACIONAL, 2019;
- Comunicação Oral “Aprendizagem Significativa: Contribuições para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem.” na XX Semana de Educação e II Simpósio de Pesquisa Educacional do PPGE, 2019.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS AO LONGO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E SEUS IMPACTOS INSTITUCIONAIS

A trajetória profissional descrita neste memorial evidencia um processo contínuo de construção e ampliação de saberes, competências e responsabilidades, decorrente da diversidade de experiências nos diferentes setores da Universidade Federal do Acre. Ao longo desse percurso, as

atividades que desempenhei me possibilitaram o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas, gerenciais, relacionais e investigativas, que qualificaram minha atuação como Técnica em Assuntos Educacionais e ampliaram minha capacidade de contribuir para o fortalecimento das políticas institucionais.

O ingresso na carreira, inicialmente na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, me proporcionou a compreensão da estrutura organizacional da Universidade e o domínio dos processos administrativos relacionados à gestão acadêmica e funcional. Nesse período, desenvolvi competências relacionadas à organização documental, ao acompanhamento de processos administrativos, ao planejamento das atividades, ao atendimento institucional e à observância dos princípios da administração pública, construindo uma base sólida para o exercício das atribuições inerentes ao cargo.

Posteriormente, a atuação na Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas ampliou minha compreensão acerca da gestão de pessoas no serviço público federal. O trabalho desenvolvido junto à Diretoria de Pessoal fortaleceu competências relacionadas à análise de processos, à gestão de informações funcionais, ao relacionamento interpessoal, à resolução de demandas complexas e à articulação entre diferentes setores administrativos. Essas experiências favoreceram uma visão sistêmica da Universidade, permitindo compreender a interdependência entre os diversos setores e a importância da atuação colaborativa para a eficiência institucional.

A participação nas comissões do Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Libras (PRÓ-LIBRAS) e as atividades desenvolvidas junto às ações de inclusão representaram um importante marco em minha formação profissional. Essas experiências ampliaram meus conhecimentos sobre educação inclusiva, acessibilidade e políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, além de fortalecerem competências relacionadas ao trabalho em equipe, ao respeito à diversidade e à promoção da equidade. O contato com essas ações contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma prática profissional mais sensível às diferentes necessidades educacionais, qualificando minha atuação em ambientes escolares e acadêmicos.

As atividades relacionadas à coordenação da aplicação do vestibular constituíram outro importante espaço de aprendizagem. A responsabilidade pelo planejamento logístico, organização das equipes, acompanhamento da execução das provas e tomada de decisões diante de situações imprevistas favoreceu o desenvolvimento de competências gerenciais, liderança, capacidade de planejamento, organização, comunicação institucional, gestão de equipes e resolução de problemas. Essas competências passaram a subsidiar outras atividades desempenhadas posteriormente, especialmente aquelas que demandavam articulação entre diferentes profissionais e setores.

A atuação no Colégio de Aplicação representou um momento de consolidação da identidade profissional como Técnica em Assuntos Educacionais. O trabalho desenvolvido junto à Coordenação Pedagógica, ao Conselho Escolar, ao Conselho Pedagógico-Administrativo e às Assembleias Docentes ampliou minha compreensão sobre os processos educativos, fortalecendo competências relacionadas ao planejamento pedagógico, acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, mediação de conflitos, orientação educacional, trabalho interdisciplinar e construção coletiva de soluções para as demandas institucionais.

A participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão possibilitou o desenvolvimento de competências voltadas à gestão de projetos educacionais, elaboração de ações formativas, organização de eventos acadêmicos, articulação entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecimento das relações entre Universidade e comunidade. Essas experiências contribuíram para ampliar minha capacidade de desenvolver ações inovadoras alinhadas às necessidades institucionais e às demandas educacionais contemporâneas.

Entre as experiências mais significativas destaca-se a elaboração e execução do projeto **"Treinamento em Funções Executivas: despertando habilidades para o desenvolvimento da autonomia educacional"**. O desenvolvimento desse projeto representou um importante avanço na integração entre conhecimentos provenientes da Pedagogia, Psicologia e Neurociência Cognitiva, permitindo transformar evidências científicas em práticas pedagógicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem dos estudantes.

Durante sua execução, desenvolvi competências relacionadas à pesquisa aplicada, planejamento educacional, elaboração de intervenções pedagógicas, avaliação de resultados, produção de

conhecimento e atuação interdisciplinar. O projeto produziu impactos relevantes para a instituição ao promover maior conscientização dos estudantes e de suas famílias acerca da organização da rotina de estudos, favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas às Funções Executivas e estimular práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A continuidade desse trabalho, sua apresentação em eventos científicos e a produção de artigo acadêmico demonstram que as experiências profissionais desenvolvidas ultrapassaram a dimensão operacional, transformando-se em produção de conhecimento, inovação pedagógica e disseminação de boas práticas institucionais.

A coordenação institucional do Projeto Estante Mágica também possibilitou ampliar competências relacionadas à gestão de projetos, articulação com instituições parceiras, liderança de equipes, planejamento de ações educacionais e incentivo à formação leitora e à produção escrita dos estudantes. Além de fortalecer o protagonismo estudantil, essa experiência contribuiu para aproximar famílias e escola, promovendo maior participação da comunidade no processo educativo.

O ingresso no Mestrado em Educação representou um novo momento de aprofundamento teórico e metodológico. A formação acadêmica fortaleceu competências investigativas, ampliou a capacidade de análise crítica dos processos educacionais e qualificou a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas. Os conhecimentos produzidos durante a pesquisa passaram a dialogar diretamente com a prática profissional, favorecendo o desenvolvimento de intervenções mais consistentes e inovadoras.

A atuação na Diretoria de Desenvolvimento Estudantil ampliou ainda mais essa trajetória ao possibilitar o desenvolvimento de competências relacionadas a política de assistência estudantil, na colaboração de produção de estudos e análise de indicadores institucionais, acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes e participação em processos de seleção e avaliação socioeconômica. Essas atividades fortaleceram minha capacidade de manusear dados que fornecem os subsídios para as decisões institucionais, contribuindo para o aprimoramento das políticas de permanência e sucesso acadêmico.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Ao analisar o conjunto dessas experiências, compreendo que os saberes construídos ao longo da carreira extrapolam o domínio técnico das atividades desempenhadas. Eles representam um processo permanente de aprendizagem, reflexão crítica e integração entre teoria e prática, qualificando minha atuação profissional e ampliando minha capacidade de propor soluções inovadoras para desafios educacionais e institucionais. Essas aprendizagens produziram impactos concretos na Universidade, na ampliação das ações de inclusão, na implementação de projetos inovadores, na produção científica, na formação continuada de estudantes e profissionais, no fortalecimento da articulação entre diferentes setores institucionais e na consolidação de práticas fundamentadas em evidências científicas. Dessa forma, a trajetória apresentada evidencia que o desenvolvimento profissional alcançado resultou não apenas em crescimento individual, mas também em contribuições efetivas para a qualificação das ações institucionais e para o cumprimento da missão social da Universidade Federal do Acre.

Sob essa perspectiva, as experiências relatadas demonstram estreita vinculação com os requisitos esperados para o nível de Doutorado, uma vez que evidenciam capacidade de investigação científica, análise crítica da realidade educacional, elaboração e implementação de projetos fundamentados em evidências, produção e socialização do conhecimento em eventos acadêmicos, bem como proposição de intervenções voltadas à solução de problemas institucionais. O percurso formativo desenvolvido no Mestrado em Educação, aliado à continuidade das pesquisas na área da Neurociência Cognitiva aplicada à Educação, reforça essa trajetória de aprofundamento teórico-metodológico e de consolidação de uma prática profissional sustentada pelo rigor científico.

A elaboração e execução de projetos voltados ao desenvolvimento das Funções Executivas, a participação em ações de ensino, pesquisa e extensão, a coordenação de iniciativas institucionais, a produção acadêmica e a atuação em processos de gestão educacional demonstram a capacidade de integrar conhecimentos científicos às demandas concretas da instituição, promovendo inovação pedagógica, fortalecimento das políticas de permanência estudantil e qualificação dos processos educativos. Essas ações refletem competências compatíveis com a atuação de um profissional em nível de Doutorado, cuja contribuição transcende a dimensão operacional para alcançar a produção de conhecimento, a formação de pessoas, o desenvolvimento institucional e a formulação de estratégias baseadas em evidências.

As ações desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, para o fortalecimento das políticas de inclusão e assistência estudantil, para a melhoria dos processos pedagógicos, para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma, a atuação em comissões, conselhos, projetos e programas institucionais demonstra comprometimento com a construção coletiva de soluções voltadas ao desenvolvimento da Universidade e à qualificação dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Assim, a trajetória aqui apresentada evidencia uma atuação profissional caracterizada pelo compromisso com a formação continuada, a inovação e a responsabilidade social, aspectos que se alinham aos princípios que orientam a carreira dos Técnicos em Assuntos Educacionais e aos requisitos exigidos para a progressão ao nível de Doutorado. O conjunto das atividades desenvolvidas revela não apenas o amadurecimento profissional alcançado ao longo dos anos, mas também a capacidade de produzir conhecimentos e a busca por novas práticas que gerem impactos duradouros para a instituição, reafirmando o compromisso com uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e fundamentada em evidências científicas.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 28 de julho de 2026.

Assinado Eletronicamente

LUCIANA VASCONCELOS DA SILVA SANTOS

Servidora



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Vasconcelos da Silva Santos, Técnica em Assuntos Educacionais**, em 28/07/2026, às 01:48, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2161549** e o código CRC **056259A5**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.020072/2026-28

SEI nº 2161549